

# A OBRA DA SALVAÇÃO

*Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida*

...ÚNICO CAMI

LIÇÃO 7 – A SALVAÇÃO E A  
GRAÇA



## INTRODUÇÃO

- o A salvação do homem dá-se pela graça.
- o As obras jamais podem salvar o ser humano.

# I – O QUE É A GRAÇA

o A palavra “graça”:

a) no Antigo Testamento:

a1) “chen” ou “hen”- favor imerecido

a2) “hesed” ou “hesedh” – misericórdia, bondade, longanimidade etc.

b) no Novo Testamento - “caris” - inclui a ideia do poder divino que equipa o homem a viver uma vida moral

# I – O QUE É A GRAÇA

- o “...Dentro da teologia cristã, a ‘graça’ veio a indicar o favor divino, gratuitamente oferecido, com base na missão de Cristo, recebida através da confiança humana na Palavra de Cristo....” (CHAMPLIN, R.N. Graça. In: *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*, v.2, p.953).
- o A graça de Deus traduz a bondade do Senhor e o Seu desejo de favorecer o homem, de ser misericordioso com o ser humano, ainda que o homem não mereça esta benevolência divina, vez que pecou e se rebelou contra o seu Criador.

## I – O QUE É A GRAÇA

- o A graça de Deus substitui o pecado na vida do homem que é justificado pela fé em Cristo Jesus.
- o É por este motivo que o tempo em que vivemos é denominado de “dispensação da graça” (cf. Ef.3:2).

## II – A SALVAÇÃO PELA GRAÇA DESDE ADÃO

- o A salvação do homem dá-SE única e exclusivamente pela graça de Deus. (Ef.2:8).
- o O homem não tinha condição alguma de se salvar, mas Deus decidiu que ele seria salvo e esta salvação somente se poderia dar pela graça, pois o homem, tendo pecado, merecia única e exclusivamente a morte.

## II – A SALVAÇÃO PELA GRAÇA DESDE ADÃO

- o O Senhor quis nos salvar e esta salvação somente poderia se dar pela Sua graça, pois se trata de um “favor imerecido” (Tt.2:11).
- o Eis o elemento distintivo do Cristianismo em relação às demais religiões. A religião do homem com Deus depende da graça e não dos méritos humanos.

## II – A SALVAÇÃO PELA GRAÇA DESDE ADÃO

- o A ideia de que podemos fazer algo para ser salvos é o caminho da perdição. A ideia de merecimento para salvação está vinculada à mentira satânica que levou à queda do primeiro casal, que é a da independência em relação a Deus, a da desnecessidade de Deus para que vivamos e sejamos felizes. (Gn.3::5).
- o Quando se acredita em méritos humanos para a salvação, está-se a repetir o mesmo erro do primeiro casal, porque se entende que se possa restabelecer a comunhão com Deus independentemente da ação divina, o que é um rotundo absurdo.



## II – A SALVAÇÃO PELA GRAÇA DESDE ADÃO

- o Por ser pela graça, a salvação vem de Deus, porque não poderia vir do homem. (Jo.1:17; Tt.2:11).
- o Por ser pela graça, a salvação é um dom (Rm.5:15-17), ou seja, um presente, algo que nos é dado por Deus sem levar em conta o nosso merecimento.

## II – A SALVAÇÃO PELA GRAÇA DESDE ADÃO

- o A salvação é um ato gratuito, uma doação.
- o O donatário nada precisa fazer senão aceitar o que lhe é oferecido e é precisamente isto que ocorre na salvação do homem. Se o homem aceitar a salvação na pessoa de Cristo Jesus, crer que Ele é o Salvador, confessando seus pecados a Cristo e crendo que Deus O ressuscitou dos mortos, alcançará a salvação (Rm.10:9,10).

## II – A SALVAÇÃO PELA GRAÇA DESDE ADÃO

- o A ideia da salvação pela graça foi de difícil entendimento por parte dos judeus que creram em Jesus. O farisaísmo, considerada a mais excelente das seitas judaicas, havia desenvolvido uma religiosidade que, a exemplo das demais religiões, entendia que a salvação vinha pelas obras.
- o Entendiam eles que a salvação dependia do cumprimento da lei e dos mandamentos que adicionaram à lei, a chamada “cerca da Torá”.

## II – A SALVAÇÃO PELA GRAÇA DESDE ADÃO

- o Não é verdadeiro o ensino de que a salvação, antes da morte de Jesus, se dava pelas obras. O plano da salvação é único e, portanto, sempre a salvação se deu pela graça.
  
- o A salvação sempre teve por critério a graça.  
Exemplos:
  - a) Sete
  - b) Enoque
  - c) Noé
  - d) Abraão
  - e) a nação de Israel

### III – A LEI E A GRAÇA

- o Paulo, na segunda parte do capítulo 5 de Romanos, faz um contraste entre o estado pecaminoso do homem e o estado decorrente da justificação.
- o A apresentação deste contraste, de pronto, mostra-nos que não é possível conciliar ambas as situações.

### III – A LEI E A GRAÇA

- o O estado pecaminoso ingressou na humanidade por um homem.
- o O pecado é extremamente poderoso e tem dominado sobre toda a humanidade. Este domínio gerou a morte, ou seja, a separação entre o homem e Deus.

### III – A LEI E A GRAÇA

- o O evangelho, a boa notícia - se Adão fez com que todos pecassem, Jesus, o novo Adão, não pecou, foi obediente até a morte e, por isso, ao morrer no nosso lugar, nos deu acesso à graça de Deus.
- o E a lei? A lei apenas gerou um aumento do pecado. (Rm.5:20a).

### III – A LEI E A GRAÇA

- o O legalismo é uma atitude em que há uma adesão ou conformidade a um sistema de regras. Quando se constrói um sistema legalista para se alcançar a salvação do homem, o homem só faz aumentar os seus pecados.
- o O legalismo é uma atitude típica de quem ainda se encontra no estado pecaminoso.



### III – A LEI E A GRAÇA

- Quando cremos em Jesus, nos arrependemos dos nossos pecados, nossos pecados são perdoados e alcançamos a justificação, morremos para o pecado, porque nos unimos a Deus. Ora, se morremos para o pecado, também não mais estamos sujeitos a ele, assim como a mulher não está mais sujeita ao marido que morreu.
- Russell Shedd: "...Cristo, o novo marido, não morre mais (6.9) e, portanto, a nova união nunca mais será dissolvida." (BÍBLIA SHEDD, nota a Rm.7.4, p.1591).

## IV – A GRAÇA E O ANTINOMISMO

- o Não estar debaixo da lei não significa que tenhamos licença para pecar.
- o Quem assim pensa, como os nicolaítas, aborrecem a Jesus - Ap.2:6,15

## IV – A GRAÇA E O ANTINOMISMO

- o A ausência da lei não gera um “antinomismo”, ou seja, uma doutrina que diz que não há lei nem qualquer poder que determine o que devemos, ou não, fazer.
- o Liberdade não se confunde com libertinagem, isto é, com a ausência de um poder superior ao homem.

## IV – A GRAÇA E O ANTINOMISMO

- o A liberdade redundante em responsabilidade, prova de que há um ser superior a quem devemos prestar contas.
- o A verdadeira liberdade existe quando estamos separados do pecado – esta realidade espiritual é figurada, simbolizada pelo batismo nas águas

## IV – A GRAÇA E O ANTINOMISMO

- o O cristão segue, sim, mandamentos, porque não é um libertino, mas alguém que reconhece o senhorio de Deus na sua vida.
- o A verdadeira liberdade cristã é observar o que manda a Palavra de Deus, é seguir o que foi determinado pelas Sagradas Escrituras. Sem isto, não se tem verdadeira demonstração da justificação pela fé em Cristo Jesus, não se tem a comprovação de que houve salvação na vida de alguém.

## V - A GRAÇA E A SANTIDADE

- o O verdadeiro cristão é uma pessoa que não permanece em pecado, que não pratica a maldade nem permite que seu corpo seja instrumento de imundícia, como ocorria antes da salvação. Há uma novidade de vida, uma vida inteiramente nova por parte daquele que tem seus pecados perdoados e é justificado pela fé em Cristo Jesus (Rm.6:4).

## V - A GRAÇA E A SANTIDADE

- o A vida cristã exige separação do pecado.
- o Quando morremos para o pecado, passamos a viver para Deus. O homem foi crucificado com Cristo. (Rm.6:6).

## V - A GRAÇA E A SANTIDADE

- o “Corpo do pecado” - não o corpo físico do homem, mas a natureza pecaminosa do homem – a “carne”
- o O pecado abrange corpo, alma e espírito indistintamente, como se vê em Gn.3:5:
  - a) “aquela árvore era boa para se comer” (corpo)
  - b) “e agradável aos olhos” (alma)
  - c) “e árvore desejável para dar entendimento” (espírito)



## V - A GRAÇA E A SANTIDADE

- o De forma sutil, astuta, o pecado aproveita as oportunidades para nos fazer desejar o que não convém.
- o Não é por outro motivo, pois, que o apóstolo Pedro nos recomenda que, uma vez debaixo da graça de Deus, sejamos santos, isto é, separados do pecado em toda a nossa maneira de viver (I Pe.1:15).



DEUS  
ABENÇOE  
SUA AULA!